

OCORRÊNCIA DE MANCHA DE *CLADOSPORIUM* SPP. EM PLANTAS DECEVADA

Lima, M. I. P. M.¹; Minella, E²; Sbalcheiro, C. C.³

Objetivo

Relatar, em plantas de cevada, a etiologia de lesões com características distintas daquelas produzidas pelos patógenos causadores da doença brusone e mancha-em-rede.

Material e métodos

Em 2016, plantas de uma linhagem de cevada (*Hordeum vulgare* L.) provenientes da experimentação em casa de vegetação, do Programa de Melhoramento Genético na Embrapa Trigo, apresentaram lesões com algumas características distintas das produzidas pelos patógenos causadores da doença brusone e mancha em rede. Sintomas foram observados no colmo, bainha, folhas e grãos em fase de enchimento. Os sintomas observados nas folhas e bainhas foram lesões elípticas de cor marrom claro, bordos castanho escuros, pontuação escura no centro da lesão e clorose intensa do tecido. Nos colmos as lesões ocorreram no sentido das nervuras sendo de cor cinza entre elas e cor castanho intensa nessas. Nos grãos, na fase de enchimento, observou-se pontuação escura e descoloração destes. Nos grãos secos, as lesões tornaram-se imperceptíveis.

Para diagnosticar a causa dos sintomas, realizou-se isolamento dos tecidos em meio de cultura BDA, incubação à temperatura de 24 ± 2 °C e regime de luz de 12 hs por sete dias. O teste de patogenicidade foi realizado com o microrganismo isolado nas concentrações de 5×10^4 conídios mL⁻¹ e 1×10^5 conídios mL⁻¹ em plântulas de cevada da mesma linhagem. As plântulas foram mantidas em câmara úmida de sacos plásticos transparentes por 24 e 48 hs e à $24 \text{ °C} \pm 2 \text{ °C}$. Com as sementes colhidas foi realizada a patologia das sementes, após assepsia, em hipoclorito de sódio 1:1, em meio de cultura DBA e também avaliada a transmissão via semente.

Resultados

O microrganismo isolado do colmo, bainha, folhas e grãos de cevada em fase de enchimento foi o fungo *Cladosporium* spp. A inoculação em plântulas foi negativa, não ocorrendo reprodução dos sintomas. O mesmo gênero do fungo foi detectado infectando as sementes em meio de cultura e também houve transmissão via sementes, cujas lesões nas folhas das plântulas, tiveram as mesmas características das observadas nas folhas das

¹- Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. E-mail: maria-imaculada.lima@embrapa.br.

²- Engenheiro Agrônomo, Ph. D., Pesquisador da Embrapa, Passo Fundo/RS. E-mail: minella.euclides@embrapa.br

³- Bióloga, Doutora, Analista da Embrapa da Embrapa Trigo, Passo Fundo/RS. E-mail: cheila.sbalcheiro@embrapa.br.

plantas. Do isolamento realizado das lesões das plântulas (transmissão por sementes) obteve-se o fungo *Cladosporium* spp.

Conclusões

O fungo *Cladosporium* spp., em cevada, pode ser detectado nas sementes (Goulart et al, 2004). Pelos testes de patologia, com assepsia em meio de cultura e transmissão do patógeno via semente, o fungo *Cladosporium* spp. é considerado o agente etiológico das lesões oriundas dos tecidos das plantas da linhagem de cevada.

Referência

GOULART, A. C. P.; AMABILI, R. F.; NASSER, L. C. B.; FREITAS, M., A. *Ocorrência de fungos em sementes de cevada produzidas em sistema irrigado por pivô central no cerrado brasileiro*. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2004. 22 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Boletim de pesquisa e desenvolvimento online, 18). Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/BP200418_000gq9d0yoa02wx5ok0id7g9o7dvuqkq.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2017.